



A mezzo-soprano Valentine Lemercier faz recital na abertura do evento

Primeiro dia do ‘Ópera na Tela’ no Rio terá recital com mezzo-soprano francesa

VALENTINE LEMERCIER SE APRESENTA NO PARQUE LAGE, ÀS 19H. EM SEGUIDA HAVERÁ PROJEÇÃO DA RÉCITA ‘A VIUVA ALEGRE’, DE FRANZ LEHÁR, QUE CONTA COM O BARÍTONO BRASILEIRO PAULO SZOT

A edição 2019 do Festival Ópera na Tela volta ao Parque Lage a partir desta quinta-feira, 31, até 12 de novembro, exibindo uma récita europeia por dia em montagens grandiosas projetadas em uma tela gigante, com alta qualidade de som e imagem, cadeiras confortáveis e preços acessíveis. Na abertura do evento, a mezzo-soprano francesa Valentine Lemercier faz recital acompanhada da pianista georgiana Nino Pavlenichvili, às 19h. Após a apresenta o haverá sessão de “A Viúva Alegre”, de Franz Leh r. Quem comprar entrada para o recital poderá assistir   exibi o da  pera.

Com 28 anos de idade, desde os 16 Valentine se dedica ao canto lírico. Já atuou em grandes casas de óperas europeias interpretando mulheres fortes como Mercedes em ‘Carmen’ de Bizet; Adalgisa, em ‘Norma’ de Bellini e ‘Kate Pinkerton’, em Madame Butterfly de Puccini. No repertório do recital estão composi es como “Nuit d’Espagne” (Jules Massenet), “Habanera” (Carmen, Georges Bizet), “Seguedille (Carmen, Georges Bizet), “Pleurez mes yeux”(Le Cid, Jules Massenet), “Aria da Elisabeth” (Tannhauser, Richard Wagner), “Io son l’umile ancella”(Adrienne Lecouvreur, Francesco Cilea), “Carceleras” (As filhas de Zebedeu, Ruperto Chapi) e “Ah que j’aime les militaires” (A Grande Duquesa de Gerolstein, Jacques Offenbach).

Em cópias digitais e legendadas, 12 das récitas exibidas integraram a temporada europeia recente e trazem diversidade na programação em montagens clássicas e releituras mais contemporâneas, tornando a atualidade lírica mundial acessível ao público brasileiro através da tela. Algumas das produções apresentadas no festival podem chegar a custar até três milhões de euros e raramente são montadas fora da Europa e quase nunca na América Latina. Também na programação, destaque para a ópera brasileira multimídia “Liquid Voices - a História de Mathilda Segalescu” de Jocy de Oliveira.

Além das projeções dos filmes, o Ópera na Tela promove uma materclass de canto lírico com o coach francês Raphaël Sikorski e um ciclo de palestras gratuito com o professor Robson Leitão, diretor do Teatro da UFF, dias 2, 5 e 9 de novembro, na tenda do Parque Lage, de 16h às 18h30m. A programação completa do festival pode ser conferida no site: www.operanatela.com

O festival **Ópera na Tela** tem produção da Bonfilm- responsável também pelo Festival Varilux de Cinema Francês - e da Atti Comunicação, e conta com patrocínio master da Leroy Merlin, de Sofitel Hotels & Resorts, Ministério da Cidadania, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Especial da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura, Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS. E com o patrocínio da EDF e de EDENRED TICKET.

PROGRAMAÇÃO

31/10

A VIÚVA ALEGRE, de Franz Lehár

Teatro da Ópera de Roma

Maestro: Constantin Trinks

Direção: Damiano Michieletto

Maestro de Coro: Roberto Gabbiani

Figurinos: Carla Teti

Coreografia: Chiara Vecchi

Orquestra e coro da Ópera de Roma

Opereta em três atos

Libreto de Victor Léon e Leo Stein, baseado na comédia de Henri Meilhac *L'Attaché d'Ambassade* (1861)

Baseada na comédia de Henri Meilhac *L'attaché d'Ambassade* (1861)

Cantada em alemão

Encenada pela primeira vez em 1905, em Viena

Duração: 2h35

Elenco: Anthony Michaels-Moore (Baron Mirko Zeta), Adriana Ferfecka (Valencienne) Nadja Mchantaf (Hanna Glawari) e Paulo Szot (Conde Danilo Danilovitch)

Sinopse: Hanna Glawari acaba de se tornar viúva e ameaça retirar sua fortuna do banco Pontevedro, a instituição financeira que pertencia ao seu marido. Para evitar que isso aconteça, é preciso a todo custo encontrar um novo esposo que a convença a deixar o dinheiro ali. Contudo, o candidato mais provável, Danilo, é um funcionário dado a bebedeiras e com uma queda pela vida de boemia.

Serviço:

Festival ÓPERA NA TELA no Rio de Janeiro

Ingressos: <https://site.bileto.sympla.com.br/operanatelario/>

Data: entre 31 de outubro e 12 de novembro - **exceto dia 1.11**

Horário: Segunda a Sábado às 19h e Domingos às 18h.

Local: Parque Lage - R. Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico

Ingressos: R\$24 (inteira) e R\$12 (meia)

Assinantes do jornal O Globo pagam meia entrada.

Capacidade: 500 lugares

Classificação indicativa: Livre ou 14 anos, dependendo da obra

Outras informações: meia entrada conforme legislação e para classe artística mediante comprovação

Sobre o Festival Ópera na Tela

Em sua quinta edição, o Festival **Ópera na Tela** exhibe até 12 óperas inéditas e recentes em um cinema, com telão, espreguiçadeiras e som de última geração, montado ao ar livre no Parque Lage especialmente para o evento. Em São Paulo, a tela gigante será montada no Museu da Casa Brasileira. Em seguida, a seleção de peças líricas entra em diversas cidades brasileiras. A programação completa está no site www.operanatela.com

Para outras informações entre em contato:

No Rio de Janeiro:

Luisa Mattos: luisa.mattos@agenciafebre.com.br (21) 2555-8921

Katia Carneiro: katia.carneiro@agenciafebre.com.br (21) 2555-8918

Siga-nos no Twitter @agfebre e no [facebook.com/agfebre](https://www.facebook.com/agfebre)